

Escola Prática de Cavalaria

Secção de Canoagem
do Clube Desportivo "Os Patos"

Juízes Sociais

SD Sociedade
de Decoração de Jardins





8



18



22

Index

3 Nota de Abertura

4 De Sublinhar

8 Secção de Canoagem
do Clube Desportivo "Os Patos"

12 Charters de Almeida

14 Juizes Sociais

18 Escola Prática de Cavalaria

22 SD, Sociedade de Decoração
de Jardins

28 Serviços de Cidadania

29 Sugestões de Leitura

30 Assembleia Municipal

31 Obras & Projectos

32 Deliberações

34 Palavra do Múncipe

35 Informações Úteis

c/ Agenda Cultural e Desportiva
Passo a Passo

www.cm-abrantes.pt

Ficha Técnica

OS PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

ANO 13

Nº 57

DATA SETEMBRO|OUTUBRO 2006

DIRECTOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE MUNICÍPIO DE ABRANTES

COORDENAÇÃO SDI

IMPRESSÃO E ACABAMENTO GRÁFICA ALMONDINA

DEPÓSITO LEGAL 78644/94

TIRAGEM 6000 EX.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

No séc XII Afonso Henriques lança-se na fundação de Abrantes, mandando construir o castelo.

No séc XIV o Mestre de Aviz acampa em Abrantes e ouve missa na Igreja de Santa Maria do Castelo antes de partir ao encontro dos castelhanos em Aljubarrota.

A partir de finais do séc XVIII a história militar e a história de Abrantes interpenetram-se com cada vez mais força.

Estaciona em Abrantes o Regimento de Cavalaria de Moura. Aquartela na vila a Legião de Alorna (artilharia, cavalaria, infantaria, 3.000 homens e 300 cavalos...).

No início do séc XIX são o Regimento do Conde de Lipe e também o Regimento da Corte a entrar em Abrantes.

Também Junot por cá estacionou em 1807, curando as feridas da invasão enquanto esperava que o Zêzere baixasse as suas águas.

Logo de seguida o inglês Pacton elabora projecto de reforço da fortificação da vila que exigia a destruição da Igreja de S.Vicente...

Do séc XIX ficam-nos também planos da engenharia militar de reforço da praça militar, mesmo à custa da destruição quase integral do aglomerado urbano...

No séc XX o Regimento de Infantaria 2, ou o Regimento de Infantaria de Abrantes, passa sucessivamente pelo Castelo, pelo Convento de S.Domingos, pelo novo Quartel.

Agora, no início do séc XXI, acolhemos a Escola Prática de Cavalaria.

Para continuar uma história e enriquecer uma tradição que nos vem de Afonso Henriques, nos orgulha e nos é constitutiva.

Bem vinda a Abrantes, Escola Prática de Cavalaria!

Bem vinda a Abrantes, Escola Prática de Cavalaria!

Nelson de Carvalho
Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes



SOCIEDADE

Vice-Presidente da ADI visitou o Tecnopolo

O Vice-Presidente da ADI - Agência de Inovação esteve em Abrantes para visitar o Tecnopolo do Vale do Tejo, no passado dia 13 de Setembro.

Paulo Sá e Cunha visitou os serviços já instalados e a funcionar no Pólo Tecnológico de Abrantes e inteirou-se dos restantes projectos que o irão integrar.

O responsável da ADI manifestou interesse numa futura colaboração entre as duas entidades ao nível da execução de projectos que visem promover a Inovação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Investigação.

A ADI promove a inovação e o desenvolvimento tecnológico facilitando o aprofundamento das relações entre o mundo da investigação e o tecido empresarial português e gere um conjunto de programas de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, financiados através de vários programas operacionais.

A visita foi conduzida pelo Presidente da Câmara de Abrantes, Nelson de Carvalho e pela Directora do Tecnopolo, Maria do Céu Albuquerque.

Núcleo do Médio Tejo da Ordem dos Arquitectos assinalou Dia Mundial da Arquitectura

O lançamento da publicação periódica PAPELPAREDE, no dia 2 de Outubro, no Palácio dos Governadores, no Castelo de Abrantes, assinalou o Dia Mundial da Arquitectura. Segundo a organização, pretendeu-se com a iniciativa "divulgar não só a Arquitectura, mas também as artes, o território, a paisagem, a imagem e as ciências sociais, num contributo para estimular a cultura local". Desta forma, o Núcleo do Médio Tejo, com sede em Abrantes e que integra os concelhos da Comunidade Urbana, dá início a um percurso com o nº 0 da publicação, que tem como tema os "Não lugares", tendo como dominador comum a A23, um não lugar por excelência. A iniciativa teve o apoio da Câmara.

Abrantes na rota das Jornadas Europeias do Património

O Município de Abrantes participou de forma activa nas Jornadas Europeias do Património, que se realizaram de 22 a 24 de Setembro, numa iniciativa do Conselho da Europa e da União Europeia que envolve mais de 50 países, no âmbito da sensibilização dos povos europeus para a importância da salvaguarda do Património.

O Castelo da Cidade e o Museu Municipal D. Lopo de Almeida foram os locais de eleição para a realização das actividades agendadas, abertas gratuitamente ao público em geral mas especialmente ao público escolar.

Visitas guiadas, teatro com a participação das crianças do projecto "Pirâmide Mágica" que representaram a "Lenda de Abrantes" e o Grupo de Teatro "Palha de Abrantes" que apresentou a peça "Guida e João", música com a classe de guitarras do Orfeão de Abrantes e uma Exposição Arqueológica foram as actividades dinamizaram o Castelo de Abrantes.

A Exposição "Abrantes Islâmica", apresentou um conjunto de achados arqueológicos descobertos recentemente durante a realização de escavações no Centro Histórico.

A descoberta veio reforçar a ideia da efectiva presença de populações Islâmicas em Abrantes, pelo menos nos séc. X/XI.

Foi igualmente apresentado um conjunto de painéis informativos sobre o período e a cultura islâmica no território nacional e no Médio Tejo em particular.



Organização das Cidades e Governos Unidos reuniu em Marrocos Presidente da Câmara esteve presente

Nelson de Carvalho, participou em Marraquexe, de 29 de Outubro a 1 de Novembro nas reuniões do Conselho Mundial e do Bureu Executivo da Organização das Cidades e Governos Locais Unidos (UCLG). Tratou-se de uma das maiores reuniões estatutárias desta organização desde a sua constituição, em 2004. O Presidente da Câmara integra os dois órgãos.

Nascida em Maio de 2004, da unificação entre a Federação Mundial das Cidades Unidas (FMCU) e a União Internacional das Autoridades Locais (IULA), esta Organização Mundial representa as duas mais importantes organizações mundiais de governos locais, juntamente com a Metropolis, reunindo as suas redes mundiais de cidades e associações nacionais de poder local numa única organização. Integra cidades de todo o mundo sendo interlocutor junto das principais organizações internacionais, como as Nações Unidas ou o Banco Mundial.



→

Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

A Câmara de Abrantes aprovou, no dia 2 de Outubro, o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, que será remetido à Direcção Geral dos Recursos Florestais para aprovação final.

O documento recebeu parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e da Direcção de Geologia e Energia. Elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal, o Plano pretende ser um instrumento orientador para a defesa do património florestal do concelho. Com um horizonte de planeamento para cinco anos, tem definidas cinco medidas estratégicas que serão os pilares de desenvolvimento do Plano: Aumento de resiliência do território aos fogos florestais; Redução da incidência dos incêndios; Melhoria da eficácia do ataque e de gestão dos incêndios; Recuperação e reabilitação de áreas ardidas; Uma estrutura orgânica e eficaz.

Apesar da obrigatoriedade na elaboração deste Plano, o Município já vinha a manifestar preocupação com a defesa do património florestal, tendo procedido à elaboração do Plano de Orientação Preventiva e, definido áreas de intervenção prioritária a que designou "Zona de Tolerância Zero".

→

Abrantes acolhe VI Capítulo da Confraria do Ribatejo

A Confraria da Gastronomia do Ribatejo organizou em Abrantes, no dia 28 de Outubro, o seu VI Capítulo com uma jornada gastronómica onde estiveram presentes várias confrarias nacionais e estrangeiras. A iniciativa serviu também para orientar novos confrades e distinguir algumas personalidades.

Confrades de Honra: Jorge Lacão, Nelson de Carvalho, Nelson Baltazar, Maria Fernanda Pires Martins, (Restaurante "A Cascata"); Cristina Mota (Restaurante "Cristina") e Juvenal Ferreira da Silva (Herdade de Cadouços). Confrades de Mérito: Câmara de Abrantes, Tagus - Associação para o Desenvolvimento do Ribatejo Interior e Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo.

→

Escola Alemã apoiou Lar de Infância e Juventude

Um donativo de 4.500 euros, angariado por uma escola da cidade Alemã de Bergkman, participante num projecto desenvolvido no âmbito do Mundial de 2006, foi entregue à Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, que destinou à valência do Lar de Infância e Juventude.

A entrega de um cheque simbólico foi feita por uma cidadã emigrante, natural do concelho de Abrantes, cuja influência na selecção desta instituição foi decisiva, através dos contactos que manteve com a Câmara (que indicou a instituição) e no empenho na sua concretização.

Fátima Storck desejou que a verba funcione como uma ajuda ao Lar, especialmente junto das jovens que a instituição acolhe e explicou que se empenhou no processo por achar que "todas as crianças devem ter direito a qualidade de vida". O dinheiro vai ser utilizado na aquisição de equipamento a instalar na sala de estar do edifício onde funciona, uma vez que o local carece de mobiliário. Por isso, o Provedor da Mesa da Santa Casa, Horácio de Sousa, mostrou-se "profundamente grato" pela benfeitoria porque " numa altura em que toda a gente se esquece de todos, esta é uma ajuda significativa para uma instituição que vive com dificuldades". Isilda Jana, Vereadora da Acção Social, presente na cerimónia, destacou o "bom exemplo de educação para a cidadania" demonstrado pela escola alemã.

A participação dessa escola constou da realização de um conjunto de actividades com o objectivo de angariar fundos que reverteriam a favor de uma instituição de apoio à criança do país que lhes tinha cabido por selecção, no caso Portugal.

→

Turismo em Abrantes e no Ribatejo junta operadores turísticos locais

Câmara de Abrantes promoveu, no dia 27 de Outubro, no Edifício Pirâmide - Centro de Novas Tecnologias, uma discussão sobre a temática de Turismo no Ribatejo (em geral), e de Abrantes (em particular) com a presença de operadores turísticos locais e do vogal da Região de Turismo do Ribatejo, Armindo Pinhão.

→

Bolinhos, Bolinhos...

Decorreu nos dias 27, 28 e 29, a 5ª Edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, organizada em conjunto pela Câmara Municipal e a TAGUS, no edifício da antiga Rodoviária, vulgarmente conhecido como "Claras".

A Feira mudou de local com o objectivo de dinamizar o Centro Histórico da cidade, enquanto centro de animação e procura de novos públicos. A organização "desafiou" os comerciantes a associarem-se à iniciativa abrindo as portas fora do horário normal do comércio.



A Feira Nacional de Doçaria Tradicional contou com a presença de cerca de 30 expositores vindos de praticamente todas as regiões de Portugal, Ilhas incluídas. Este ano, para além da muita animação, realizou-se a 2ª edição da "Oficina de Doçaria Tradicional", iniciativa dirigida a cerca de mil crianças do ensino pré-escolar do concelho que aprenderam a confeccionar broas de mel e noz, sob a orientação de dois doçeiros. Foi também apresentada a banda desenhada d' "O Palhinhas" que conta a história da Palha de Abrantes às crianças da nossa região.

Durante a realização do Certame, foi apresentada a Exposição "TAGUS' toso - Doçaria tradicional de Abrantes, Constância e Sardoal".

EDUCAÇÃO

Fornecimento de refeições a escolas

A Câmara de Abrantes ratificou os protocolos de suporte financeiro com vista a assegurar as refeições aos alunos de um conjunto de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância, para o presente ano lectivo.

Estes protocolos são estabelecidos com algumas instituições, nomeadamente Juntas de Freguesia, Centros de Dia, Centro Social do Pessoal do Município, Escolas ou Associações de Pais que são parceiros fundamentais no desenrolar deste sistema.

Neste processo os pais são responsáveis pelo pagamento das refeições, ficando a cargo da autarquia o pagamento do valor das refeições dos alunos carenciados. Para isso, as crianças são classificadas em diferentes escalões, segundo o rendimento per capita do seu agregado familiar e a Câmara Municipal suporta a totalidade ou uma parte do pagamento da refeição.

Atenta à necessidade sentida pelos pais relativamente à questão do fornecimento de refeições às suas crianças, a Autarquia continua a empenhar-se no sentido de resolver esta vertente do apoio à família. Restam, neste momento, muito poucas situações no concelho onde ainda não foi encontrada solução.

Protocolos ratificados:

Escola do 1º CEB de Souto
1º CEB de Água Travessa
1º CEB nº 1 de Abrantes
1º CEB de S. Facundo
1º CEB e Jardins-de-Infância de S. Miguel do Rio Torto, Bicas e Arreciadas.

DESPORTO

Challenge OpenWater

A quarta edição do Challenge OpenWater, a maior prova de natação em águas abertas organizada em Portugal, realizou-se a 9 de Setembro, no Parque Náutico de Aldeia do Mato - Castelo do Bode, um dos mais adequados planos de água para a modalidade. Segundo a organização, a Associação de Nadadores dos Estoris, "O número de inscritos ultrapassou todas as expectativas" contando com a participação de cerca de 400 nadadores dos 10 aos 60 anos.

Esta prova é a principal do circuito nacional da Federação Portuguesa de Natação, contando anualmente com a presença de representantes de norte a sul do país, regiões autónomas e Espanha, onde pontificam alguns dos nossos melhores nadadores da actualidade. A idade média dos participantes foi 25 anos, nos masculinos, e de 20 anos nos femininos.

Arseny Laurentyev, do Algés, foi o vencedor da prova principal (10 quilómetros). Na prova de cinco quilómetros, o primeiro foi João Araújo e Ana Paula Grilo foi a melhor nadadora feminina, terminando no terceiro lugar da geral. Na prova de um quilómetro e meio, a que contou com mais participantes, o vencedor foi David Gorgulho. Ana Boavista foi a primeira senhora.



→

Dia Mundial do Coração

Comemorou-se no dia 24 de Setembro, o Dia Mundial do Coração. Abrantes juntou-se a esta iniciativa com a realização um conjunto de actividades desportivas.

Hidroginástica, passeio pedestre, aeróbica, passeio de BTT ou voleibol de praia, foram algumas das actividades que decorreram em vários locais do concelho, entre espaços naturais, sedes de juntas de freguesia ou equipamentos desportivos.

A iniciativa, com a finalidade de sensibilizar os participantes para a realização de actividades físicas e desportivas com vista a um estilo de vida activo e mais saudável, foi realizada pela Autarquia em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia e o Instituto do Desporto de Portugal.

→

A Cidade Desportiva recebeu:

7 a 11 de Setembro - duas equipas de formação do Centro Desportivo Universitário do Porto - CDUP - a realizar um estágio, na modalidade de rugby.

10 de Setembro - jogo de Rugby entre as selecções nacionais (U20), de Portugal e Espanha.

1 de Outubro - Final do Campeonato Nacional de Basebol - 2006 disputada pelas equipas Associação Académica de Coimbra e BC Tigres de Loulé

28 e 29 de Outubro - Final da Liga Ibérica de Basebol.
Equipas presentes: No grupo A, a equipa nacional Tigres de Loulé e as equipas espanholas Caimanes de Ourense e Toros de Madrid. No grupo B estarão a Académica de Coimbra (Portugal), Halcones de Vigo (Espanha) e Sevilla BC (Espanha).

→

Programa de Financiamento ao Desporto - FINDESP

Foram aprovados, na reunião do dia 25 de Setembro, os apoios financeiros a atribuir a Clubes ou Associações do concelho que desenvolvem actividades no domínio desportivo, federado/competitivo. No total serão atribuídos 239.165 euros. São 27 as instituições (Clubes ou Associações) contempladas. Praticam modalidades que vão desde o Futebol, Basquetebol, Xadrez, Futsal, Atletismo, Natação, Judo, BTT, Pesca Desportiva, Basebol, Ténis, entre outras. Foram candidátaveis a este Programa os Clubes/Associações ou outras entidades, com sede no concelho, legalmente constituídos, em regular exercício de mandato e que tivessem apresentado as candidaturas nos moldes enunciados no regulamento. Os financiamentos são anuais, divididos em quatro prestações de igual valor. Os bons resultados desportivos alcançados nos últimos anos, por parte das equipas e atletas concelhios, sustentam o esforço da Autarquia na continuidade deste apoio financeiro anual, apesar do clima de contenção económica. Verifica-se também o apoio a novas modalidades bem como o incentivo a áreas desportivas em crescente desenvolvimento. Com este Programa pretende-se ainda contribuir para reforçar a valorização e reconhecimento do trabalho e das actividades desenvolvidas por todos os agentes desportivos que têm vindo a engrandecer o nome de Abrantes.



CULTURA

O Cine-Teatro S. Pedro foi palco:

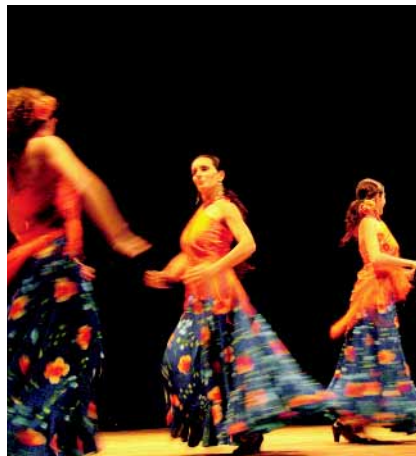
30 de Setembro - "Miauzz - Uma ratsódia para todos" um espectáculo infantil, destinado a crianças até aos 5 anos.

1 de Outubro - Recital de Acordeão com a presença dos representantes portugueses no Campeonato Mundial de Acordeão - 2006, André Natanael e Inês Vaz

11 de Outubro - Comemoração do Dia do Idoso, em colaboração com os Centros de Dia.

20 de Outubro - "Vivir-Flamenco", pela Companhia "Lunares", um espectáculo de Flamenco.

24 de Outubro - concerto "Um violino português" com Tiago Neto. Um espectáculo de música portuguesa para violino e piano do séc. XIX e XX



AMBIENTE

Comboio do Ambiente passou em Abrantes

Uma turma do 4º ano da Escola EB1, N.º5 de Abrantes, de Rossio Ao Sul do Tejo, embarcou no Comboio do Ambiente 2006, no dia 9 de Novembro.

O Comboio do Ambiente, que já vai na 4ª edição, é uma iniciativa da CP, que conta com a execução técnica da Liga para a Protecção da Natureza.

Anualmente é abordada uma temática ambiental, eleita de acordo com o panorama nacional e internacional. Em 2006, por ter sido decretado pela ONU como o ano Internacional dos Desertos e da Desertificação, o tema genérico do comboio foi "De Pés Bem Assentes na Terra", remetendo para as questões da Desertificação e do Solo.

O Comboio do Ambiente fez viagem de Lisboa a Castelo Branco e nela participaram alunos de escolas EB1 de vários concelhos, professores, convidados e especialistas em matérias do ambiente.

Neste dia os participantes tiveram ainda oportunidade de visitar locais de elevado interesse natural e histórico, participar em sessões de trabalho que visaram promover a troca de experiências e viver momentos de lazer e descontração a bordo deste cómodo meio de transporte.



Quá Quánoagem



A **Secção de Canoagem do Clube Desportivo “Os Patos”** funciona desde 1999, na freguesia de Rossio ao Sul do Tejo.

É composta por 27 elementos. Seis são formadores e atletas: Alexandre Lamaroso, João Laia, José Carlos Damas, Helder Correia, Pedro Miguel e Claudia Jorge. Os restantes são jovens formandos, com idades entre os 8 e os 17 anos. Nos últimos cinco anos a estrutura cresceu e começou a organizar-se. Adquiriu mais material, intensificou os treinos e começou a participar nas competições regionais e nacionais. Os resultados não se fizeram esperar. A secção já tem campeões distritais e regionais.

O “Passos” foi conhecer melhor esta secção de Canoagem e falou com João Laia, um dos seis formadores.



**Quando é que se iniciou esta actividade:
ensino e prática da modalidade?**

Estou no Clube “Os Patos” há cinco anos. Na altura já havia a secção de canoagem mas estava desactivada. Com a minha entrada para o Clube, através do Presidente Helder Rodrigues e do Alexandre Lamaroso, que chefiava a secção, resolvemos avançar para a competição, que era uma área a que eu já estava ligado. Com a entrada para a competição, arranjamos barcos novos, barcos de competição puros, para sermos mais ambiciosos. De há quatro anos para cá temos intensificado a competição.

Qual o número de alunos?

O ano passado éramos 23 pessoas. Este ano, cativámos mais alguns atletas das classes baixas, porque temos que renovar algum pessoal que vai saindo. Mas também somos pressionados pelos pais, porque todos os anos recusamos muitos atletas por falta de capacidade para mais, devido ao espaço e ao dinheiro que temos para investir. Os apoios que temos também são escassos.

De onde são oriundos os alunos?

Os atletas que estão connosco são praticamente todos do concelho de Abrantes. Nós não garantimos o transporte a ninguém, porque se tivéssemos que ir buscar e levar os formandos para fazer canoagem não havia orçamento que desse. As pessoas, se estão interessadas em vir, têm que se deslocar ao local de formação (junto ao Tejo); já damos, para além da formação e da nossa solidariedade, “tempo gratuito”, o material necessário para o atleta fazer a sua formação em canoagem.

Qual é a média de idades dos atletas?

Varia bastante. O nosso atleta mais velho, que é um veterano, tem há volta de 50 anos. Depois somos nós, os seis formadores, em que a idade varia entre os 20 e os 43, seguindo-se toda a classe de crianças e jovens que vai desde os 8 aos 17 anos.

O que é que fazem para atrair os jovens?

Até hoje não sentimos muito a necessidade de atrair jovens, porque não tem sido preciso. Apesar da canoagem ser um desporto bastante *sui generis* porque engloba aqui uma série de vertentes. Mesmo tratando-se de um ambiente aquático: é húmido, está frio, está sol, está calor, nós não temos tido grandes problemas em cativar jovens. Temos tido jovens que vêm, estão aqui uma, duas vezes e vão embora, porque não é bem aquilo que eles estariam à espera. Como fazemos canoagem de competição, isso obriga a competição, treinos, disciplina e, muitas vezes, os jovens não estão muito predispostos a isso. Estamos sempre abertos a que entre mais alguém. Embora tudo dependa dos apoios que temos, do investimento de material que conseguimos fazer e, principalmente, do factor espaço.

Quais os apoios?

Temos o apoio da Câmara, através do FINDESP, apoio do Clube e ainda algum apoio, embora escasso, de algumas empresas. Nesse caso, não é que não o procuremos mas não tem havido retorno. Não sei porquê. O facto é que a canoagem não é propriamente futebol e digo isto sem alguma espécie de confronto. Aquilo que nos tem ajudado bastante a sobreviver é a quotização de todos os atletas e formadores. É uma quota de 10 euros por mês, que este ano passará para 11 euros. É esse dinheiro que nos tem ajudado muito na renovação de material desgastado, que neste desporto é bastante grande.



Quais as principais dificuldades com que se têm deparado no desenvolvimento desta modalidade?

As dificuldades no desenvolvimento da modalidade em Abrantes, se bem que é igual em todo o lado, passam pelo material e a falta de apoio. Eu estive 11 anos em Coimbra e também havia as mesmas dificuldades. A canoagem de competição é um desporto que não desperta interesse e dá bastante trabalho. A outra canoagem de turismo, que é feita mais por empresas, como dá mais nas vistas e absorve mais gente, às vezes há mais apoios. Mas para esta é muito difícil encontrar.

Os “Patos” são já um Clube respeitado dentro da modalidade?

A nível regional somos bastante respeitados. Ganhámos muitas coisas. Fazemos frente a outros clubes que eram mais fortes que nós e aos quais nos temos vindo a impor de várias maneiras. Nós sabemos que num campeonato nacional ou regional tudo obedece a diversas estratégias. A nível regional, impusemo-nos bastante e estamos já ao nível dos dois primeiros. A nível nacional, temos andado devagar, só este ano é que levámos atletas a campeonatos nacionais. Até este ano apenas participavam os mais velhos nos campeonatos nacionais - maratonas sobretudo. Não havia condições para levar os mais novos porque as provas realizam-se fora da região. Este ano fizemos uma aposta a nível nacional mais forte. No nacional existem diversas provas em diferentes campeonatos - maratonas, o fundo, pista, o mar, as promessas, os torneios abertos para os miúdos e nós só falhámos um campeonato, num total de 25 saídas. Isso implicou estarmos mais organizados e conseguimos fazê-lo. O fruto disso tudo foi que subimos bastante. Este ano era nossa intenção ficar entre os primeiros 40 clubes. Ficámos, e ainda conseguimos encostar ao 30º lugar, o que é muito bom. Subimos bastante no ranking nacional.

Quais as provas em que têm estado envolvidos?

A nível regional, nós temos um circuito que inclui seis provas em que o atleta ou o clube deve participar em 60%. Isto é: temos que fazer quatro provas para os miúdos ou mesmo o próprio clube ser declarado campeão. Nós fizemo-las todas e conseguimos ganhar esse circuito. Temos também a Taça do Ribatejo que é uma prova de 200 metros. Foi a primeira prova que se realizou e nós ganhamo-la. Realizou-se em Salvaterra de Magos. Temos ainda o Campeonato Regional de Fundo, que se realizou em Tomar, e em que ficámos vice-vencedores. Cedemos o de Maratonas porque eu estive doente e não pude participar com o meu resultado, mesmo assim ficámos em 2º lugar. Também somos campeões dos 200 metros de pista e mais algumas coisas menos boas.

Estão satisfeitos com os resultados que têm obtido?

Estamos bastante satisfeitos. Aparecemos em força no regional, e levemente a nível nacional, estamos bastante satisfeitos pelos campeões e vice-campeões que temos.

É preciso muito treino e dedicação?

Sim, acaba por ser preciso muito treino e dedicação. Os nossos atletas têm o treino que é possível. Os miúdos que estão em formação, nós optamos por não lhes dar treinos intensivos de ginásio, uma vez que tentamos aliar o prazer e a competição de uma forma salutar, sem “estragar” ou criar lesões aos atletas, uma vez que estão em pleno crescimento. Apenas os “rolamos” na água. E “rolamo-os” duas vezes por semana. Este tipo de treino é suficiente para a canoagem, embora numa fase mais evoluída ou avançada, à medida das suas possibilidades físicas, eles terão que adoptar outro tipo de treino mais intensivo, mas lá há-de chegar o tempo disso - espero eu.

Até onde é que a secção de canoagem pode ir?

Pretendemos crescer. Podemos chegar muito longe. O principal problema aqui reside na forma como nos vão apoiar. Precisamos também de algum apoio humano. Isso é essencial para que este projecto evolua. Estamos à procura de uma pessoa que queira abraçar este projecto. Vamos ver se conseguimos. O projecto não pode continuar apenas com o tempo livre dos formadores que estão. Precisamos de alguém que coordene, que faça planos e que tenha tempo. Isto significa estar, se possível, todos os dias, ir com os atletas às provas e isso engloba perder muitos fins-de-semana, incluindo muito trabalho e disponibilidade; mas também não queremos um “treinador de margem”, como se diz noutros desportos. Aqui é preciso estar atento, cumprir regras de segurança muito rígidas e sobretudo participar, que é o que faz o grupo dos mais velhos ou “formadores” que tive o cuidado, com o Alexandre, de arranjar. Queremos ver isto crescer. Vamo-nos manter. Penso que ainda conseguimos resistir. Vamos tentar ir a mais provas, mas de uma forma ainda mais organizada.

O espelho de água no Tejo está a caminho. O que é que vai mudar na modalidade?

Temos boas perspectivas. Temos projectos para ali, sobretudo tenho uma visão muito própria do que se poderia fazer. Alguns rabiscos, ... quais projectos passeiam-se na minha mente. Para o próximo ano concorreremos à organização de três provas nacionais. Se nos derem uma ficaremos muito contentes. Todo aquele espaço das duas margens, tanto do lado de Abrantes, como do lado do Rossio, são óptimos para a canoagem. A subida da água, para nós, pode ser um factor muito importante porque vai criar condições de plano de água excelentes para a prática da modalidade. Deixamos de estar ligados somente à água residual que temos, deixamos de estar a contar se a Barragem de Belver descarrega ou não, deixamos de estar pressionados com as correntes que pode haver. Para treinar ali, temos, como disse atrás, sistemas de segurança muito fortes, dos quais não abdicamos. Com a subida da água tudo isto desaparece. Pode-se fazer canoagem todos os dias, quer chova, quer faça sol, - sobretudo com miúdos. Poderemos fazer também algum turismo, já que o grau de experiência destes utilizadores nem sempre é suficiente desenvolvido para um descanso total do organizador, - com a subida da água muitos factores de segurança poderão ser ligeiramente “abreviados”, o que vai ajudar um pouco. Também depende muito do tão apregoado Centro Náutico. Do que é que se vai fazer desse Centro Náutico. Como é que ele vai ser atribuído. Penso que deveria haver aqui um certo repensar da situação, se na verdade queremos desenvolver um desporto que está ligado à água de uma forma coerente.

Quem se quiser ligar à secção de canoagem dos “Patos”, como é que o pode fazer?

Deverá contactar-nos. Nós ao Domingo de manhã estamos sempre ali pelo rio. Só não estamos se as condições atmosféricas não o permitirem, ou se tivermos alguma prova.

Qual seria a situação ideal para a secção?

Seria, numa margem, ou noutra, ser construído de raiz um Centro Náutico, mas dedicado à canoagem. A canoagem de turismo chama as pessoas, nós sabemos isso. A canoagem de competição não chama tanta gente, mas também é bonita. Portanto, estas duas vertentes da canoagem, englobadas uma com a outra, com um espaço físico onde se possa agregar tanto o material de turismo como o material de competição, onde as duas vertentes possam trabalhar em conjunto, isso seria o ideal. O ideal seria que a próxima estrutura que possa vir a ser ali construída para apoio a actividades náuticas ser atribuída a um clube, já que este terá sempre um cariz mais social em termos de aproximação às populações, uma vez que naturalmente comporta melhor uma vertente de alguma solidariedade até.



Charters de Almeida

A Câmara de Abrantes e o escultor Charters de Almeida assinaram, no dia 10 de Outubro, um Protocolo de colaboração que prevê a doação ao Município de um acervo de obras suas e a encomenda por parte da Câmara, de uma peça exterior, de grande dimensão, subordinada ao tema “Cidade Imaginária: portas e passagens”.

Charters de Almeida confessou-se honrado por um importante acervo das suas obras, ficar para sempre ligado a Abrantes: “...este é o melhor destino que posso dar às minhas peças...”. O escultor, autor de obras em grande escala que podem ser apreciadas em parques e jardins de vários países, frisou que Abrantes é o local ideal para o efeito porque “oferece um espaço público de qualidade” salientando “o interesse naquilo que aqui é oferecido às pessoas no seu dia-a-dia, pela organização e a tranquilidade do espaço e pelas propostas de integração da arte no espaço público”.

Segundo o Protocolo, a Câmara providenciará um local digno para acolher e expor a doação: estudos, desenhos e maquetes (resultado de meio século de actividade artística), tendo em conta não só o

Ribeira das Naus
Jardim da Ribeira das Naus
Lisboa
Ferro pintado e betão, 1993
[maquete]



< Porta do Entendimento
Ilha artificial em Macau
Betão e granito polido
1994 [maquete]

Cidade dos Descobrimentos >
Newport, Rhode Island USA
Blocos de Pedra
1990



Janela
Jardim da Fundação Gulbenkian
Lisboa
Aço Inox, 1983
[maquete]

seu valor artístico e material, bem como a vertente museológica. Um “desafio” para o Município e para os agentes culturais” em fazer sobre a doação “um trabalho pedagógico junto das novas gerações” considerou o Presidente da Autarquia, Nelson de Carvalho. Esta parceria é fruto de um conjunto de conversações que a Câmara tem mantido com o autor, que nutre por Abrantes particular afeição pela ligação a uma das famílias mais notáveis do passado histórico da cidade: “Os Almeidas”. Por isso, o Autarca considerou estarmos perante “um encontro feliz” com o futuro mas também com o passado da comunidade local, aprofundando uma relação que vem de séculos.

A peça encomendada pela Autarquia a Charters de Almeida ficará localizada na zona do Aquapolis - Parque Urbano Ribeirinho, junto a um dos locais onde a cidade de Abrantes tem o seu imaginário ligado: o rio Tejo.

O Protocolo diz que: “...a escultura funcionará como complemento artístico e museológico do acervo oferecido e pretende, que pela sua

dimensão, qualidade e localização venha a ser um verdadeiro ex libris da cidade de Abrantes: uma cidade com Passado que no Presente abre uma porta para, com imaginação, construir o Futuro”.

Perfil

João Charters de Almeida nasceu em Lisboa a 12 de Julho de 1935. Estudou escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde se formou em 1962. Mais tarde viria a ser assistente e professor. A partir de 1972 dedicou-se exclusivamente à profissão de escultor. Tem obras em grande escala, conhecidas por Cidades Imaginárias, que chegam a atingir os 40 metros de altura e podem ser apreciadas em parques e jardins de vários países: Portugal, Bélgica, ex União Soviética e China. Várias vezes premiado em concursos públicos nacionais e internacionais, o escultor está representado em museus, fundações e colecções particulares em Portugal e noutros países da Europa e do Mundo.

Juízes Sociais

Desde 2003 que existem no Tribunal Judicial da Comarca de Abrantes três juízes sociais. Três cidadãos que a Câmara de Abrantes indicou para o desempenho destas funções.

Helena Bandos, Professora de História (em situação de aposentação) Humberto Lopes, ex Presidente da Câmara, Professor de Matemática (aposentado) e Manuel Duarte Santos, Conservador do Registo Predial (também já aposentado).

Recentemente a Autarquia indicou mais três nomes para o desempenho destas funções: Maria Teresa Tavares Campos Ferreira, aposentada da Administração Local; Leonilde Ribeiro da Silva, Professora aposentada e Norberto Crisante de Sousa Bernardes, Oficial General do Exército na reserva. Os novos Juizes Sociais aguardam a publicação dos seus nomes, em Diário da República, para iniciarem funções.

O Juiz Social é uma figura que surgiu na nossa legislação em 1978. Em 2001 a Associação de Municípios Portugueses informou as Câmaras Municipais da necessidade de proporem cidadãos para exercerem essa função. A Lei diz que podem ser nomeados Juizes Sociais, cidadãos de reconhecida idoneidade, com mais de 25 e menos de 65 anos de idade. O desempenho de funções é feito em regime de voluntariado e sem qualquer remuneração.

A missão do Juiz Social é auxiliar os Juízes de Direito em julgamentos que envolvam crianças e jovens em risco. Nestes casos são constituídos colectivos de Juízes, com dois juizes sociais e um juiz de direito, que preside, e a decisão é tomada depois de uma reunião em que cada um se pronuncia. O “Passos” foi ouvir os primeiros Juizes Sociais fazerem o balanço do seu trabalho ao longo destes três anos.



Manuel Duarte Santos

Assumi este desafio como uma missão completamente cívica. E, devo dizer que a experiência de vida de cada um de nós tem sido fundamental para as decisões que temos de tomar.

Faço um balanço interessante. Mas tenho uma atitude de preocupação perante os casos que vou acompanhando. Perante o panorama triste e desolador que muitas vezes nos aparece, procuramos encontrar a melhor solução para o caso das crianças. Mesmo que só uma pequena parte tenha êxito, já é uma vitória.

Nós julgamos sempre os casos em consciência, embora nos possamos impressionar com os casos mais delicado. Quantas vezes já não me apeteceu ficar com aquela criança cujo caso estou a acompanhar.

Depois dos casos julgados, quer eu, quer os meus colegas, temos interesse em acompanhar os processos. Às vezes é o próprio Juiz de Direito que nos informa

da forma como está a correr a situação da criança. Aliás, queria dizer que qualquer um dos três Juizes com quem trabalhamos são muito colaboradores com os Juizes Sociais e estão sempre disponíveis.

Mas, gostaria ainda de dizer que ao longo destes três anos tenho-me surpreendido com as condições em que vivem algumas famílias. Nas visitas que fazemos aos locais de residência de famílias envolvidas nos processos deparamo-nos, muitas vezes, com casos degradantes. Já tive casos em que há casas que são autênticos currais. Outra situação que me incomoda é a desintegração familiar e a miséria humana de algumas famílias. Não têm condições para gerir as suas vidas. Uma vez visitámos uma casa que nem utensílios de cozinha tinha. Isso impressionou-me bastante.

Mas o que mais me aborrece é tomar decisões que depois não são cumpridas. Por exemplo, se se decidir pela

institucionalização de uma criança que é retirada da família e depois verifica-se que passado algum tempo ainda não está na instituição porque não há vaga, isso é frustrante.

Também defendo que se deve dar formação às famílias, boas condições de habitabilidade e alimentação mas mais importante que isso é preparar as crianças para a vida.

Acho que os técnicos da Segurança Social perdem muito tempo ao serem ouvidos nos processos em Tribunal. Esse tempo seria mais útil no reforço do trabalho de acompanhamento dos casos no terreno.



Helena Bantos

Tem sido uma experiência enriquecedora em todos os aspectos mas especialmente no aspecto humano. Passei a ter uma visão diferente do ser humano porque no Tribunal conhecem-se muito bem as pessoas. Quase que nos tornamos psicólogos.

Outro aspecto muito interessante foi passar a ter uma outra noção de família, perante os casos que nos chegam. Comparando as famílias de hoje com as famílias de há 30 anos atrás, mesmo quando eram famílias numerosas, constato que os pais se preocupavam mais com os filhos. Mesmo não tendo que lhes dar de comer, esforçavam-se por lhes garantir o “pão nosso de cada dia”. Agora é diferente. As famílias têm uma filosofia de preocupação individualista. Não quero generalizar, mas parece-me que, de acordo com os casos que acompanhamos, os filhos muitas vezes são um empecilho na vida de alguns casais ou familiares. Há famílias que nos aparecem com o coração apertado. São casos humanos que nos fazem reflectir. As pessoas que nos aparecem nestes casos

não são pessoas que tiveram tudo. São pessoas que vieram de meios pobres e que não tiveram nada a que se agarrar, por isso não foram preparadas para a vida. Desde não saberem cozinhar nem tratar dos filhos ou arrumar uma casa. Por isso, interrogo-me: o que é que a sociedade de ontem e de hoje tem feito e faz por estes pais e porque é que se chegou a esta situação?

Estamos a falar de pessoas que nunca foram preparadas para a vida nem nunca ninguém lhes deu a conhecer a sua condição de pais. Há aqueles pais para quem a separação dos filhos é muito dolorosa e há outros que têm a percepção de que não têm capacidade económica nem humana para ficar com eles e, por isso, preferem que as crianças tenham uma vida melhor. Há outros ainda que tentam ficar com os filhos a todo o custo mas não sabem explicar porquê, querem apenas pelo sentido de posse. A nós, o que nos interessa é resolver o problema da criança e assegurar que tenha um futuro melhor. Grande parte dos pais que aparecem nestas situações de crianças

em risco foram perdendo o sentido da responsabilidade pelos mais variados motivos. Muitos deles trabalham e ganham o seu salário, só que muitos não o sabem gerir. Eu acho que deveria haver uma forma de recuperar essas famílias, criando cursos que lhes possam oferecer formação. Se os problemas estão diagnosticados, porque não formar as pessoas? Detecta-se, retira-se a criança e depois espera-se que eles melhorem, mas se eles forem irresponsáveis vão continuar a sê-lo.

Essa formação contribuiria para os recuperar. Em muitos dos casos que nos aparecem, se aqueles pais tivessem o apoio de alguém, eles melhorariam o seu desempenho sobre os filhos, só que não têm.

O Estado tem de se preocupar com o futuro dos seus cidadãos. Logo, com o futuro dos pais. Não é dando dinheiro que se resolve o problema, mas responsabilizando os pais. Haverá muitas formas de o fazer, recorrendo a uma legislação mais adequada, por exemplo.



Humberto Lopes

É uma prestação de serviços que é bastante trabalhosa, mas gratificante. Tenho aprendido muito.

O processo chega-nos às mãos instruído pelo Ministério Público, já traz documentação. No debate judicial, que é a audiência, ouvimos os intervenientes no processo que nos são indicados, desde pais das crianças, outros familiares, professores, psicólogos ou assistentes sociais. Muitas vezes vamos mesmo ao local de residência dos jovens para nos apercebermos das condições familiares em que eles vivem, para termos bem uma consciência real da situação. E, a partir daí, perante aquilo que a lei prevê, nós tentamos um enquadramento e deliberamos por votação colectiva. Cada um vota por sua consciência e daí sai depois o acórdão.

Nós tratamos de processos relativos a situações de jovens ou crianças em risco. São de vária ordem os casos. Jovens que são maltratados pelas famílias porque os pais os abandonam ou são separados, ou

por outros motivos. Às vezes aparecem famílias que nos parecem normais e os filhos sofrem de distúrbios, o que os leva a estar em perigo. A lei também prevê esses casos.

A maior dificuldade que temos sentido nos nossos acórdãos é a falta de respostas da sociedade para integrar esses jovens porque não é fácil arranjar uma família de adopção. Outra dificuldade é encontrarmos instituições preparadas para receber e tratar destes jovens. As grandes carências destes jovens, normalmente, passam pela ausência de afectividade. Na maior parte dos casos, quando encontram uma família de adopção normalmente encontram essa afectividade, quando têm que ir para uma instituição é mais difícil, porque as instituições têm funcionários que, não sendo familiares, é difícil arranjar essa relação familiar com eles.

O que mais me choca é não sermos capazes de “educar” as famílias para terem filhos e saberem cuidar deles. Há famílias

que não sabem cuidar dos filhos e daí vem o risco para as crianças. Por outro lado, a sociedade não tem instrumentos suficientes para ensinar estas famílias logo desde cedo. Já há alguns programas que se enquadram nesse objectivo, de intervenção precoce, e há ideias sobre educação familiar. As nossas Universidades já formam educadores sociais, que é uma profissão muito útil, mas não há ainda muitas estruturas onde se possam integrar. Algumas equipas da Segurança Social integram educadoras sociais que são muito úteis. Mas penso que era necessário técnicos de nível mais baixo (nível 3) que pudessem estar próximas da família, pudessem ensinar a mãe e o pai em coisas tão simples como a alimentação, a higiene da criança, os cuidados do lar, a administração do dinheiro. Há famílias que não o sabem fazer nem têm essa preocupação porque não conhecem. Já há algumas equipas no terreno a fazer esse trabalho. Mas são poucas. Eu tenho esperança que venham a aumentar.

Cavaleiros



A Escola Prática de Cavalaria (EPC) já está em Abrantes, nas instalações do antigo Regimento de Infantaria 2. A transferência da EPC de Santarém para Abrantes foi uma das medidas previstas no projecto de reestruturação do Exército aprovado pelo Conselho Superior de Defesa Nacional, em Novembro de 2005, com o objectivo de aumentar a capacidade do Exército para projectar forças em teatros de operações fora do território nacional. Para dar a conhecer à comunidade de Abrantes o que é esta unidade e como está a decorrer a sua implantação, o “Passos” foi falar com o Comandante da Escola Prática de Cavalaria, Coronel Tiago Vasconcelos.

Alaria a caminho



Quando é que fica concluída definitivamente a transferência da Escola Prática de Cavalaria para Abrantes?

No dia 21 de Agosto tínhamos iniciado a 1ª fase que foi a instalação de uma equipa de 20 militares para começarem a fazer uma sobreposição com os militares do Regimento de Infantaria que cá estavam. Desde 3 de Outubro, temos activado um destacamento da EPC aqui em Abrantes. Desde 20 de Novembro, o Comando e o Estado Maior da Escola estão aqui instalados e a maior parte das actividades estão também aqui instaladas e a funcionar. Deixaremos ainda algumas actividades em Santarém, até ao final do ano (até ao Natal). São actividades que não podemos transferir já porque, entretanto, estarão a ser feitas algumas obras nas instalações.

Em Janeiro de 2007 estaremos, aqui, a funcionar em velocidade de cruzeiro.

Vai haver alguma adaptação dos edifícios do Regimento de Infantaria para receber as actividades da Escola Prática de Cavalaria?

A fisionomia do aquartelamento, para quem a veja do exterior, não vai sofrer alterações radicais. Mas, as funcionalidades de uma Escola são diferentes das funcionalidades de um Regimento. Nós precisamos de ter mais alojamentos para cursos. Precisamos de ter mais salas de aula e, portanto, vai haver alguma adaptação interior de edifícios que já existem, mas também de forma faseada. Por outro lado, há algumas funcionalidades que são próprias das unidades de Cavalaria e que não existem nas unidades de Infantaria, pelo que também algumas dessas funcionalidades terão que ser aqui devidamente instaladas. Nós vamos ter um recanto deste aquartelamento, para podermos operar, viaturas blindadas. Não vamos trazer unidades blindadas porque não seria comportável. As unidades organizadas estão em Santa Margarida, mas vamos ter que ter aqui algumas viaturas para dar formação. As viaturas que traremos, que serão em número muito reduzido, são apenas para darmos a formação nos sistemas de armas: os habitáculos, todo o software que existe no interior de uma viatura tem que ser ensinado, as pessoas tem que ser formadas nisso. Essa formação básica é dada aqui e depois os exercícios tácticos, tiro, etc, tudo isso é em Santa Margarida.

Que missão é que vai estar confiada à Escola de Cavalaria? Quais são as funcionalidades desta unidade?

A nossa missão principal é a instrução. É dar instrução aos cursos dos militares dos quadros permanentes da arma de Cavalaria. Damos também instrução a alguns dos cursos dos militares de Cavalaria, em regime de voluntariado e de contrato e, supervisamos a formação que é dada on-the-job training nas outras unidades, mas de acordo com os critérios que são estabelecidos por nós. Portanto, não só ministramos formação como temos também uma responsabilidade de supervisão sobre uma parte da formação que é ministrada no Exército, naquilo que diz respeito às nossas matérias mais específicas e que incluem, por exemplo, carros de combate e viaturas blindadas (umas lagartas, outras de rodas). Depois há toda a parte da formação que é comum a todo o Exército: desporto, educação física, etc. Sendo que, no que diz respeito às unidades de Cavalaria, normalmente temos uma funcionalidade ligada à prática da equitação desportiva militar, que estamos agora a começar a instalar e que vai demorar algum tempo, como é natural. Mas, a prazo, pretendemos ter aqui uma infra-estrutura relativamente pequena, destinada, basicamente, a ministrar formação nos cursos dos quadros permanentes.

A Carreira de tiro também vem para Abrantes?

Também vai haver. Até porque o próprio Quartel de S. Lourenço tem duas carreiras de tiro. Nesse aspecto, ficamos mais bem servidos aqui porque em Santarém tínhamos uma carreira de tiro mas já estava um bocado cercada pela malha urbana. Portanto, com algumas limitações. Aqui vamos beneficiar de uma carreira de tiro dentro do aquartelamento, o que é muito confortável.

E quanto ao espólio da Escola?

Temos de trazer para Abrantes todos os materiais que precisamos para as nossas actividades de instrução. O espólio simbólico também há-de vir, porque as unidades quando são transferidas, os materiais que têm uma carga simbólica pertencem-lhes. O espólio simbólico de qualquer unidade acompanha-nos sempre. Isso faz parte da carga da unidade.

[...] Até do ponto de vista estratégico [Abrantes] tem uma localização estratégica. É uma cidade muito importante do ponto de vista militar na história do país e tem uma guarnição militar há já muito tempo. [...]

Coronel Tiago Vasconcelos
[Comandante da Escola Prática de Cavalaria]

Quantos militares vão estar nesta unidade? E civis?

A estrutura fixa da Escola neste momento ronda os cerca de 300 entre militares e civis, mas é porque estamos a atravessar uma fase transitória em que temos dois aquartelamentos, um em Santarém, outro em Abrantes. Quando estivermos definitivamente estabelecidos em Abrantes e implantarmos o quadro orgânico superiormente aprovado, a estrutura fixa da Escola deverá ter 211 pessoas, das quais 201 são militares e 10 são civis. Isso corresponde ao quadro orgânico aprovado. Mas, durante a fase de instalação, que eu estimo possa ser de um ano, portanto até ao último trimestre de 2007, manteremos aqui um efectivo maior.

Como é que espera que a Escola seja recebida em Abrantes, nomeadamente pela sociedade civil?

Tenho a certeza absoluta que seremos muito bem recebidos. Abrantes tem uma grande tradição militar, teve aqui o Regimento durante muito tempo. Até do ponto de vista estratégico tem uma localização central no território nacional. É uma cidade muito importante do ponto de vista militar na história do País e tem uma guarnição militar há já muito tempo. Penso que está muito bem integrada e há uma grande interacção entre a unidade, a população e os seus órgãos institucionais. Portanto, acho que só pode correr tão bem como tem corrido até aqui com o RI2. Nós constatamos que, de um modo geral, as pessoas gostam de ter unidades do exército nas suas terras.

Já tive oportunidade de ir apresentar cumprimentos ao Presidente da Câmara, que me recebeu com muita simpatia.

No dia 20 de Novembro, de uma forma simbolicamente marcante, promovemos a realização de uma cerimónia militar no Jardim da República e fizemos um desfile de bandas militares pelas ruas da cidade.

Abrantes pode esperar uma unidade militar aberta à população?

Sim! O mais possível. O único constrangimento que há são requisitos de segurança militar, mas isso há em todas as unidades militares. Toda a interacção com a sociedade civil é importante para nós, porque só existimos em função de uma sociedade que é preciso proteger. Portanto, essa interacção tem de ser total e permanente a todos os níveis.

Que mensagem é que gostaria de deixar aos cidadãos do Concelho?

Na obstante de experimentarmos alguns sentimentos de alguma nostalgia por sairmos de Santarém, cidade onde estivemos durante 50 anos, e julgo que a população de Abrantes perceberá esse sentimento, ao mesmo tempo é com todo o entusiasmo que estamos a programar esta transferência. Aquilo que esperamos da população é que nos acolha bem. Nós estaremos aqui sempre ao serviço da população de Abrantes.

A Escola Prática de Cavalaria foi criada por decreto de 17 de Abril de 1890, tendo sido definido como patrono da arma de cavalaria Joaquim Mousinho de Albuquerque.

central no território nacional.
o País





Decoração de Jardins

A SD - Sociedade de Decoração de Jardins SA, está instalada no Parque Industrial de Abrantes desde Junho de 2006. Trata-se de uma empresa de capitais franceses, pertencente ao Grupo Sofradecor, que labora na área da fabricação de artigos para decoração de varandas e terraços.

A nova empresa emprega 20 trabalhadores e pretende expandir-se a médio prazo com a duplicação das actuais instalações.

O “Passos” foi conhecer a SD - Sociedade de Decoração de Jardins e ouviu Licínio Nunes, responsável por esta filial em Portugal.



Qual é o ramo de actividade da empresa?
Nós fabricamos tudo o que é produtos de decoração de jardins, no que respeita à decoração de terraços e varandas. Fabricamos o suporte para a planta e todo o conjunto.

Na maior parte dos países da Europa e do Mundo quando chega a Primavera as pessoas tiram os vasos para as varandas e colocam flores por todo o lado. Em Portugal não temos este hábito cultural.

São produtos um pouco sazonais. Têm escoamento?

Na SD estamos a produzir desde Junho/Julho, praticamente apenas para stock. Depois, a partir de Janeiro, e em 3 ou 4 meses, vendemos a totalidade do que temos armazenado. É a partir da Primavera que se vende muito, porque se trata de um produto sazonal.

Quais os principais clientes?

O grosso dos nossos clientes são profissionais de distribuição: os Garden Center, as empresas de bricolage, etc. Depois temos uma pequena parte em que fazemos a promoção dos produtos em blocos de expositores.

Qual o número de postos de trabalho?

Neste momento, temos 20 funcionários. Com o processo de fabrico de França, o objectivo era no final do ano termos cerca de 50. Com os 20 que temos e a modernização introduzida, vamos conseguir a produção de 50. Isso não quer dizer que estejamos a penalizar os postos de trabalho que tínhamos previsto. Queremos, até dentro do próprio grupo, dar-lhe uma credibilidade completamente diferente. A produtividade é importante e oferecer garantias de segurança de manutenção de posto de trabalho a quem aqui trabalha também o é. Assim, contrataremos as mesmas 50 pessoas, demorando dois ou três anos.

Uma das nossas preocupações é criar boas condições de trabalho, designadamente nos postos de trabalho mais problemáticos da fábrica. Um desses postos é a soldadura, porque é um trabalho difícil. Nos outros postos de trabalho tentamos fazer rotatividade. Naquele não podemos, porque as pessoas demoram seis ou sete meses a atingir metas de produção.

Temos neste momento, em estudo, um sistema que vamos tentar colocar em prática, nos postos de soldadura, que para além de produzir mais, vai oferecer qualidade e não dependerá do trabalhador. Não dependerá dele, mas sim da máquina. Essa é uma das apostas que vamos fazer num ou dois postos de trabalho.

Como é feito o recrutamento dos funcionários?

Dirigimo-nos às instituições que estão vocacionadas para isso, dentro do Concelho. Aqui em Portugal, a maior parte das empresas não recorre ao Instituto do Emprego. Mas noutros países, pelo menos daqueles onde nós estamos habituados a trabalhar, França e Alemanha, nem passa pela cabeça de ninguém pedir pessoal directamente. Passam sempre pelas instituições oficiais que existem. É o que nós temos dito às pessoas. Podem aqui vir inscrever-se mas têm de estar inscritos no Instituto de Emprego.

A qualidade da mão-de-obra é boa. O que pretendemos é que a pessoa tenha o mínimo de educação, que se saiba comportar dentro de uma fábrica e dentro de um grupo.

Até hoje, a qualidade da mão-de-obra em Portugal, em especial a feminina, sobretudo nesta zona, é espectacular. Por isso, não há razão nenhuma para irmos recrutar fora do Instituto de Emprego. Por isso só posso dizer bem deste serviço.

Sendo uma empresa de capitais franceses, porquê a instalação no Concelho de Abrantes?

Portugal foi escolhido por razões de estratégia, custos de mão-de-obra e a localização do país em relação a mercados emergentes em que nós estamos a tentar entrar, nomeadamente na América do Sul e na América do Norte. Se vímos Portugal a nível mundial estamos praticamente no centro. Em Portugal, a nossa primeira escolha foi perto do Entroncamento. Quando o factor transporte é muito importante, como é no nosso caso, tínhamos que ter, a nível de eixos rodoviário e ferroviários, a melhor situação possível. É pena é que a CP não tenha o desenvolvimento que nós queríamos. Para nós o mais importante seria transportar os produtos por ferrovia, mas não é possível. Andámos durante dois anos a tentar e não há possibilidades. Isso para nós tem sido uma grande frustração.

Mas respondendo à questão, as razões para nos localizarmos aqui, em Abrantes foram: as ligações ferroviárias e rodoviárias - a A23 tem uma situação que é invejável-, a abundância de mão-de-obra nesta zona e a valorização das instalações. Não nos podíamos ir instalar no meio do mato porque a própria valorização da empresa, a imagem, a visibilidade que lhe damos, tem que ser numa zona em crescimento, numa zona de forte aposta. Esta zona de Abrantes pareceu-nos uma das melhores zonas do país nessa área.

É importante também frisar que a própria construção física da empresa foi realizada por outra empresa que está instalada na Zona Industrial. Nós procuramos trabalhar o máximo possível a nível local. Só quando não há resposta a nível local é que trazemos de outro lado.

Qual é o principal mercado da empresa?

Nós vendemos a totalidade da nossa produção para a casa mãe, a Sofradecor, em França, e a partir daí é que é feita a distribuição. Nós funcionamos como fornecedor. Mas também iremos ter uma parte de desenvolvimento de actividade comercial.

Em quantos países é que está representada a marca?

Temos actividades com estruturas nossas em nove países. Com actividade comercial estamos em mais de trinta.

Qual a área de ocupação da empresa no Parque Industrial?

Nós aqui temos 8.000 m² cobertos. Segundo previsões, as empresas francesas vão começar a desinvestir em França para continuar a investir em Portugal. Se as coisas correrem bem, num horizonte entre cinco a sete anos, devemos ter capacidade para construir outro pavilhão igual a este. Nós reservamos terreno para construir o dobro da área.


Qual é o volume de investimento da empresa?

O volume de investimento, entre a maquinaria e as instalações foi de 5 milhões de euros.

Quais são os objectivos a médio prazo a alcançar pela empresa?

Conseguir-mos acompanhar os pedidos, a nível de quantidades de produção, que a casa mãe nos vai pedindo. Temos sempre que conciliar a actividade da SD em relação à actividade do grupo. O ponto de partida é sempre a actividade comercial nos diferentes mercados onde estamos. Esta é que pauta a actividade de todo o grupo. Nós estamos atentos e directamente ligados, através de um sistema, que nos permite ter previsões sobre a actividade comercial no ano seguinte. Existem programas estabelecidos com as grandes centrais de compras, onde temos os produtos, que nos permite prever as quantidades que vamos fabricar. É a partir daí que temos que conseguir adaptar o nosso processo de fabricação.

Actualmente, para os pedidos que temos e para se conseguir atingir os objectivos anuais definidos, deveríamos estar com uma produção diária entre 15 a 18 mil peças dia. Neste momento estamos com 7 mil. Por isso, estamos a metade do que deveríamos ter. Se não reagirmos antes do fim do ano vamos ter de trabalhar em dois turnos para conseguirmos recuperar esse atraso. Mas vamos conseguir. Se contratarmos mais 20 pessoas ultrapassamos aquilo que nos estão a pedir. Mas o objectivo não é esse. O objectivo é não o fazer para não estar a comprometer os postos de trabalho e porque se tivermos produção a mais não vamos ter escoamento. Preocupamo-nos em dar conforto aos nossos funcionários. Criámos condições de trabalho, temos um bom refeitório e duchas com água quente. Tentamos criar condições para que as pessoas se sintam bem. Uma pessoa que se sinta bem no seu posto de trabalho não vai ter a tentação de, por um salário de 10 euros de diferença, ir para outro lado. Isso, para nós, é muito importante.



1 ano dentro de água

Mostramos aqui o que fizemos durante o ano no Complexo de Piscinas Municipais.

Natação para todos: bebés, crianças, adultos e seniores
Hidroginástica, hidroterapia, pólo aquático, utilização livre
Inscreva-se! Contacte-nos pelo telefone 241 379 930

Piscinas Municipais - Mergulhamos no futuro







Serviços de Cidadania

O Concelho de Abrantes tem sido pioneiro no desenvolvimento de projectos e serviços que visam a prática de uma cidadania qualificada, bem patente em projectos como o Banco de Tempo, CIAC - Centro de Informação Autárquica ao Consumidor e o PAC - Posto de Atendimento ao Cidadão. Estes serviços funcionam no Edifício Falcão, na Praça Raimundo Soares, nº 18, em Abrantes.

CIAC
Centro de Informação
Autárquica ao Consumidor

O CIAC tem por finalidade:

- A prestação de toda a informação, na vertente consumo;
- Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo à mediação dos respectivos conflitos de consumo;

- Encaminhar os casos não resolvidos, neste CIAC, para as instâncias superiores com competência de intervenção na matéria;
- Pesquisar, analisar e seleccionar a documentação necessária ao fornecimento de informação objectiva e actualizada no domínio do consumo.

Para obter mais informações ou apresentar o seu problema, poderá consultar o CIAC, através do telefone 241 330 157, fax 241 330 188, da linha verde 800 200 741, ou através do e-mail: marisa.fabrica@cm-abrantes.pt

PAC
Posto de Atendimento
ao Cidadão

O PAC funciona como uma extensão das Lojas do Cidadão, em que, a partir de um ponto único de contacto, personalizado, são fornecidos serviços vários da Administração Pública.

- Objectivos
- Fornecer informação ao cidadão.

- Receber pedidos dos cidadãos, relativos aos produtos que nele são disponibilizados.
- Encaminhar os pedidos para as respectivas entidades tramitadoras.

Telefone: 241 330 157
Fax: 241 330 188
e-mail: 3703_afemandes@lojadocidadao.pt
Horário: Segunda a Sexta-feira das 9h00-12h30 e 14h00-17h30

Serviços disponíveis
ADSE

- Pedido de CESD - Cartão Europeu de Seguro de Doença
- Alteração de Dados - Morada ou NIB

DGV [Direcção Geral de Viação]
- Substituição e Revalidação da Carta de Condução

IC [Instituto do Consumidor]
> Entrega de Reclamações
> Pedido de informação ao Instituto do Consumidor

DGRN [Gabinete de Certidões]
- Pedido de certidões do registo civil (nascimento, casamento e óbito) e do registo comercial e predial.

DGAJ
- Certificado do registo criminal negativo.

EDP
- Celebração de contratos novos, alteração de contratos em vigor, rescisão de contratos, comunicação de leituras e prestação de informações.
Portal do Cidadão
- Alteração de Morada
www.portaldocidadao.pt

Banco de Tempo

Desde 2002 que Abrantes tem a funcionar o Banco de Tempo. O Projecto foi pioneiro em Portugal e tem por objectivo a construção de uma cultura de solidariedade. Visa ainda promover na construção de relações sociais mais humanas.

Funcionamento: Qualquer cidadão que esteja disposto a dar uma hora do seu tempo para prestar um conjunto de serviços, recebe em troca uma hora para utilizar em benefício próprio. Ou seja: troca por troca, hora por hora.

Alguns exemplos de serviços que podem ser partilhados através do banco de Tempo:
Acompanhamento de crianças, Actividades recreativas, ajuda doméstica, companhia, labores, lições em várias áreas, apoio em actividades de secretariado e burocracia, entre outros.



SUGESTÕES DE LEITURA AS NOSSAS SUGESTÕES

Biblioteca Municipal António Botto
<http://www.bmab.cm-abrantes.pt/default.asp?SLeituraNossas%sin>

Porque ler não é apenas juntar letras para formar sílabas, que formam palavras, que formam frases. Etimologicamente ler é apreender, interpretar sentidos. Por isso o nosso lema é "vemos, ouvimos e lemos..." e as nossas sugestões de leitura podem ser tanto um livro, como um filme ou um cd de música.

REVISTAS PAIS&FILHOS

Dir. Ricardo Macieira
Coelho Nº189
(Outubro 2006).

A Pais & Filhos continua a ser uma das revistas mais vendidas sobre puericultura. Sempre atenta aos temas mais actuais, mostra que muitas vezes só o instinto não chega e que é bom ter por perto a voz da experiência para que tudo possa correr ainda melhor entre os pais e os filhos!

Lembramos a entrevista a José Manuel Heleno, publicada na edição de Junho, a propósito do seu ensaio filosófico sobre a criança, intitulado Pessoas Crescidas.



LIVROS INFANTO-JUVENIS HISTÓRIAS DE ANIMAIS

Rudyard Kipling

Porto : Ambar, cop.2006

ISBN 972-43-0913-4

Rudyard Kipling, autor do "Livro da Selva", "Kim" e "Gunga Din", escritor de livros de aventuras de ambiente colonial e poeta, foi galardoado, em 1907, com o Prémio Nobel da Literatura. Este livro reúne três histórias suas, de três animais muito peculiares: Rikki-Tikki-Tavi (um mangusto), o Filho do Elefante e o Rinoceronte. Escritos num estilo cativante e intemporal, estes contos, dotados de um humor refinado, vão encantar jovens e adultos.

A presente edição, de grande qualidade, magnificamente ilustrada por Teresa Lima, vencedora do Prémio Nacional de Ilustração, em 1998, tem o mérito de dar a conhecer aos mais jovens, de forma sedutora, um dos grandes escritores de língua inglesa, dos poucos laureados Nobel em que a componente infanto-juvenil tem um grande peso no conjunto da obra.



LIVROS AS DUAS ÁGUAS DO MAR

Francisco José Viegas

Porto : Asa, 1992

ISBN 972-41-1011-7

Não das últimas obras do autor, este livro foi desde logo a confirmação de Francisco José Viegas como um nome capaz de se demarcar na literatura portuguesa dentro de um género considerado por muitos como menor - o policial.



Esta é uma história emocionante onde duas mortes ocorrem simultaneamente em lugares junto ao mar. Uma, em São Miguel, nos Açores; outra no Finisterra galego. A princípio mera coincidência, estas mortes acabam por ligar-se, passo a passo, através da investigação policial da dupla Jaime Ramos/Filipe Castanheira - uma investigação labiríntica, melancólica, povoada de sonhos e de insónias - que ocorre entre a paixão e a morte.

PENSAR BEM - VIVER MELHOR: FILOSOFIA APLICADA À VIDA

Jorge Dias

Sodilivros: Lisboa, 2006

ISBN 972-8605-74-9

Jorge Dias, o autor de Pensar bem - viver melhor, pertence à nova geração de filósofos que acreditam que a Filosofia deve estar presente em todas as dimensões da vida e que pode ser um contributo real para a resolução de questões e problemas que dizem respeito à natureza do ser humano. Neste livro, através de uma linguagem perfeitamente acessível, introduz o leitor no mundo

MÚSICA CELTIC WOMAN DVD

Este trabalho é uma clara evidência da vontade de manter acesa a tradição da música celta. Filmado durante um concerto com lotação esgotada no Helix Center, em Dublin, Irlanda, Celtic Woman reúne 5 excepcionais cantoras irlandesas que interpretam canções tradicionais, populares e clássicas, com suas vozes suaves e angelicais. Cantando juntas ou a solo, interpretam temas tipicamente irlandeses como "Danny Boy", clássicos intemporais como "Ave Maria", canções contemporâneas como "Orinoco Flow" e "Harry's Game" e ainda temas originais da autoria de David Downes.



do aconselhamento filosófico, utilizando amiúde exemplos da sua própria experiência, o que dá um dinamismo e humanismo muito peculiares à sua exposição.

Jorge Dias é professor de Filosofia nas universidades de Barcelona e Sevilha, formador e consultor para a área da ética e esteve recentemente na Biblioteca Municipal de Abrantes a apresentar este seu livro.

CINEMA O GOSTO DOS OUTROS Agnès Jaoui, actores Jean-Pierre Bacri, Anne Alvaro DVD

O Gosto dos Outros é um filme francês recente, primeira obra da actriz e argumentista Agnès Jaoui. Retrata as diferenças que existem entre determinados grupos sociais e também dos gostos que os diferenciam uns dos outros. A cena gira em torno de Castella que é um homem de negócios de sucesso, vive nos subúrbios e é apanhado na rápida mudança dos tempos. Mais por tédio do que por interesse, deixa que a sua mulher Angélique o arraste para uma representação da peça de Racine, Bérénice. Para grande surpresa sua, fica completamente fascinado pelo poder e beleza da actriz principal, Clara, que representa o papel da Rainha. Fica tão enfeitiçado por ela que volta para ver a peça todas as noites. E estes dois pólos opostos são forçados a reencontrar-se quando Castella, relutantemente, tenta aprender inglês por causa de um importante negócio. Descobre, então, que a sua professora de inglês é Clara.



EDIÇÕES MUNICIPAIS

<http://www.bmab.cm-abrantes.pt/Edicoes%20municipais/EdMunicipais.asp>

A biblioteca é um dos postos de venda de todas as edições municipais e de outras edições locais com apoio municipal. Se entrar na nossa página na Internet em "Edições Municipais", tem acesso à descrição, ao preço e, em alguns casos, a uma sinopse das obras. Para facilitar, pode fazer a sua encomenda através do serviço em linha, recebendo à cobrança, via CTT, a edição pretendida.

José-Alberto Marques, um autor que sugerimos porque é importante conhecer os seus livros.

Com um percurso surrealista, José-Alberto Marques aparece ligado ao mundo da poesia experimental, da poesia concreta e da poesia visual, ou mesmo a performances e espectáculos multimédia. Cantologia é um dos seus livros que destacamos por ser uma antologia que recolhe parte substancial da sua obra entre 1964 e 1999. "Sala hipóstila" recentemente reeditado e apresentado na nossa biblioteca, é outro título, de características peculiares na ficção portuguesa e que ajuda a dar consistência a todo o seu trabalho.

Lembramos que José-Alberto Marques nasceu em Torres Novas no ano de 1939. Mas Abrantes é a sua cidade adoptiva e já lhe prestou homenagem atribuindo-lhe a medalha "Uma obra de prestígio sobre a arte".

sala
hipóstila



Biblioteca Municipal António Botto

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Abrantes reuniu em sessão ordinária no dia 29 de Setembro, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia.

No período antes da ordem do dia usaram da palavra os Senhores:

Deputado Belém Coelho, Deputado Manuel António, Deputado Nelson Baltazar, Deputado Nuno Alves, Presidente da J.F. de Alvega, Deputado Bruno Tomás, Deputado José Alves, Deputada Celeste Simão, Deputado Armando Fernandes, Deputada Idalina Silva, Deputado Fernando Brazão e o Presidente da J.F. de Rio de Moinhos.

A Ordem do Dia apresentou para discussão e votação os seguintes assuntos:

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade Municipal;

2. a) Declaração sobre a luta contra o tráfico de seres humanos;

b) Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local;
Retirado

3. Autorização de delegação de competências a efectuar pela Câmara Municipal de Abrantes nas Juntas de Freguesia através dos Protocolos de Colaboração a celebrar, no âmbito da concessão de licenças de caça;
Aprovado por unanimidade.

4. Fixação da Derrama;

Aprovado, por maioria, com onze votos contra do PSD.

5. CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - taxa de 0,8% relativa aos prédios urbanos e a taxa de 0,5% relativa aos prédios urbanos avaliados, a liquidar em 2007;

Aprovado, por maioria, com onze votos contra do PSD, três da CDU e uma abstenção do BE.

6. IMI - Majoração do Imposto Municipal sobre Imóveis nos Centros Históricos de Abrantes e Rossio ao Sul do Tejo - Prédios urbanos degradados, majoração de 20% sobre a taxa prevista no nº 7 do artigo 112º do CIMI;

Aprovado, por maioria, com três votos contra da CDU.

7. Proposta de Regulamento respeitante a Canil/Gatil Intermunicipal de Abrantes, Constância e Sardoa;

Aprovado por unanimidade.

8. Desafectação do domínio público para permuta de parcela de terreno - Acesso ao Parque Náutico de Aldeia do Mato;

Aprovado por unanimidade.

9. Pedido de autorização para integração na Associação "Centro Comercial de Ar Livre de Abrantes" e aprovação dos Estatutos referentes à sua constituição.

Aprovado por unanimidade.

No período destinado às intervenções do público usou da palavra o munícipe Fernando Alagoa Paulo Matos residente em Tubaral, freguesia de Alvega.



Jardim-de-Infância de S. João Baptista inaugurado

Foi inaugurado, a 18 de Setembro, o Jardim-de-Infância de S. João Baptista.

Setenta crianças, três educadoras e quatro auxiliares iniciaram uma nova etapa das suas vidas escolares com esta inauguração. A cerimónia contou com a presença, entre outros, dos Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de S. João, Vereadores, representante da área educativa do Médio Tejo, Presidente do Agrupamento D. Miguel de Almeida, educadoras e as crianças que vão usufruir desta nova escola. A maior parte dos meninos estava acompanhado pelos pais ou familiares que quiseram percorrer todos os cantos do Jardim Infantil.

A nova escola nasceu num edifício localizado no centro da cidade, na Rua Luís de Camões, onde funcionou durante vários anos uma escola primária.

O edifício, que foi sujeito a obras de profunda remodelação, dispõe de três salas de aula e uma sala polivalente que irá servir, entre outras coisas, para o serviço de refeições. Dispõe ainda de uma sala de professores e uma sala para actividades de apoio à família. No exterior existe um pátio destinado aos momentos de lazer das crianças. A Câmara investiu na obra de recuperação do edifício 471.636,85 euros. Coube também à Autarquia equipar devidamente as respectivas salas, com mobiliário e material didáctico, no valor de 14.700 euros.

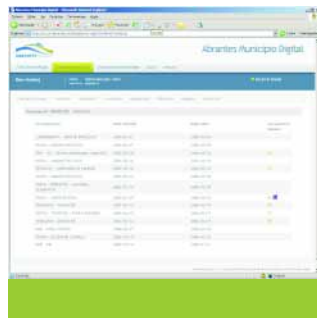


Processos de Obras e publicidade do concelho on-line

Desde o dia 25 de Setembro que estão disponíveis para consulta on-line os processos de obras e publicidade do concelho de Abrantes, através do endereço <https://ws.cm-abrantes.pt>.

Para aceder a esta área é necessário proceder ao preenchimento de uma ficha, disponível no Serviço de Atendimento Geral da Autarquia, de forma a serem emitidos os códigos de acesso.

A disponibilização deste serviço significa mais um passo, agora de contacto directo com o público, no desenvolvimento do projecto "Abrantes Município Digital", publicamente apresentado em 1 de Setembro de 2005. A Câmara Municipal de Abrantes tem vindo a investir na modernização interna e na criação de meios que visam melhorar o relacionamento com o seu cliente. O projecto "Abrantes Município Digital" resulta da estreita colaboração entre a Autarquia e a Unisys Portugal, com o apoio das empresas Arquivandus, GMtel, Inforuje e Pamafe. É baseado em tecnologia Microsoft, tendo sido seleccionado e reconhecido pela mesma como Case Study.



Requalificação da Av. Farinha Pereira Rectificação do traçado das condutas da PT

Na reunião de Câmara realizada a 2 de Outubro, foi aprovado o orçamento apresentado pela PT Comunicações, no valor de 15.289,26 euros, para trabalhos relativos à rectificação do traçado das condutas da PT, indispensáveis para que se possa prosseguir a empreitada de requalificação da Avenida António Farinha Pereira.

A verba diz respeito à participação da Câmara, nos termos do protocolo de cooperação existente entre a empresa de telecomunicações e a Associação de Municípios, para obras de remodelação/requalificação de vias públicas. Os trabalhos serão executados pela PT.



Câmara incentiva à compra de lotes de terrenos urbanos municipais

A Câmara de Abrantes vai reduzir em 20%, do valor anteriormente aprovado, nos preços de alienação de lotes de terreno urbanos que tem disponíveis em Bemposta, Arreciadas, Tramagal e S. Facundo.

A proposta, apresentada pelo Presidente da Câmara e aprovada em reunião do Executivo, a 16 de Outubro, visa o incentivo à criação de condições para a permanência das famílias nas freguesias e ser um contributo para que muitos cidadãos, particularmente as camadas mais jovens, possam optar por fixar residência nesses locais. Desde há vários anos que o Município dispõe de loteamentos urbanos nestas quatro localidades cujos preços dos lotes foram aprovados numa conjuntura de expansão e crescimento económico. Verificando-se a existência de lotes disponíveis e consciente de que a actual conjuntura não é favorável ao investimento das famílias, a Autarquia toma esta decisão de incentivo esperando que os respectivos loteamentos cumpram a função social para que foram realizados.



Acta nº 33 04.09.06

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 12 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, na Avenida D. João I, freguesia de S. Vicente, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 34 11.09.06

Candidatura de Francisco José Correia Castanho para instalação de uma indústria de torrefação de cafés, no Parque Industrial de Abrantes.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, a Câmara delibera vender-lhe os lotes Nº I-19 (2.950 m2) e I-42 (2.950m2), perfazendo um total de 5.900 m2 do Loteamento Industrial de Abrantes, pelo valor de 1,25 euros o metro quadrado, devendo a sede social da empresa situar-se no concelho de Abrantes.

Para aprovação, proposta de Regulamento respeitante ao Canil/Gatil Intermunicipal de Abrantes, Constância e Sardoal.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovado. Remeter à Assembleia Municipal para aprovação.

A firma Tecnorém, Lda., adjudicatária da empreitada de “CTA - Centro Tecnológico Alimentar”, solicitou a prorrogação do prazo da referida empreitada, por mais 30 dias, fixando a conclusão da mesma em 09 de Outubro de 2006, justificando, para tal, dificuldade na aquisição de alguns equipamentos previstos na empreitada, nomeadamente o fornecimento e instalação do elevador.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovado.

Propostas apresentadas ao Concurso Público de “Concessão do Serviço de Águas Residuais do Município de Abrantes”.

Del Tomado conhecimento do referido Relatório da Comissão de Análise das Propostas. Por unanimidade, aprovada a intenção de adjudicação ao Consórcio Abrantagus

- Gestão de Águas Residuais do Município de Abrantes.

Pedido de prorrogação de prazo, por mais 60 dias, apresentado pela firma Asibel - Construções, S.A., adjudicatária da empreitada de “Requalificação da Avenida António Farinha Pereira, em Abrantes - 1ª Fase”, justificando para tal a dificuldade na aquisição dos geocompostos e na morosidade da análise proposta do corte da rede viária.

Del Por unanimidade, aprovado.

Tagusgás envia para apreciação da Câmara o projecto da rede de distribuição de gás natural de Abrantes - 2ª Fase e informando que a empreitada tem uma duração prevista de doze meses e o empreiteiro responsável pela obra será a Construtora do Lena / Criagás.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 35 18.09.06

Para aprovação, uma proposta para instalação de sinalização Direccional na Freguesia de São Facundo.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovado.

FUTUREKIDS - Abrantes, solicita autorização, para que no ano lectivo de 2006/2007, possam leccionar aulas de informática a todos os Agrupamentos e Escolas do 1º Ciclo do Concelho de Abrantes, nas mesmas condições estabelecidas no passado ano lectivo.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, autorizado.

Para aprovação, os Estatutos do Centro Comercial Ar Livre de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

Tagus remete análise efectuada às despesas com o 2º Encontro do Tejo Ibérico e informando que a participação financeira da Câmara Municipal, é no valor de 2.895,53 euros.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 36 25.09.06

Programa de Financiamento do Desporto - FINDESP Abrantes 2006/2007, informa acerca dos financiamentos a atribuir às respectivas entidades, de acordo com as normas do programa de financiamento. Mais informa sobre a necessidade da Câmara definir a ponderação à modalidade Basebol, visto que se regista uma candidatura e que a mesma não consta no anexo I, pelo que sugere que seja ponderada a 75% já que a modalidade é praticada por menos de 9999 atletas federados e o município está a realizar uma aposta nesta modalidade.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 37 02.10.06

Autorizar a reabertura do procedimento através de novo Edital, para a cedência de exploração dos bares 1 e 2 da Piscina Municipal da Cidade Desportiva de Abrantes.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, ratificar o referido despacho do Presidente da Câmara.

Suspensão dos trabalhos da empreitada de “Requalificação da Avª António Farinha Pereira, em Abrantes - 1ª Fase”, pelo período de execução dos trabalhos de desvio das infraestruturas telefónicas da PT Comunicações, atendendo a que não é possível prosseguir com os trabalhos de drenagem de esgotos águas pluviais, enquanto as referidas infraestruturas não forem desviadas.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovado.

Relatório sobre o Mérito das Propostas ao Concurso para o Fornecimento de Refeições para as Escolas do Concelho de Abrantes.

Del Por unanimidade, a Câmara tem a intenção de adjudicar o Fornecimento de Refeições Escolares, ao concorrente posicionado em 1º lugar, UNISELF, Lda., no valor de 261.432,75 euros/ano, nos termos do referido relatório.

Para aprovação, o Plano Municipal de

Defesa da Floresta contra Incêndios”.

Del Por unanimidade, aprovado. Remeter à Direcção Geral dos Recursos Florestais para aprovação final.

Orçamento apresentado pela PT Comunicações, no valor de 15.289,26 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para trabalhos relativos à rectificação do traçado das condutas da PT, indispensáveis para que se possa prosseguir com a empreitada de “Requalificação da Avenida António Farinha Pereira, em Abrantes - 1ª Fase”, cujo valor diz respeito à comparticipação da Câmara Municipal, nos termos do protocolo de cooperação existente entre a PT Comunicações e a Associação de Municípios, para obras de remodelação/requalificação de vias públicas.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 38 09.10.06

Ministério da Saúde - Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Saúde -envio para parecer cópia do Relatório da Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação da Rede de Urgência Geral, criado pelo Despacho nº 17736/2006, de 30/06/06, que inclui uma proposta de definição dos pontos da Rede de Urgências e que se encontra em discussão pública até ao fim de Outubro.

Del Por unanimidade, emitir parecer favorável relativamente ao mesmo.

O Ministério da Educação, através do Despacho 12591/2006, de 16 de Junho, lançou um programa de Enriquecimento Curricular para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo a Câmara de Abrantes apresentado candidaturas para as disciplinas de Inglês, Educação Musical e Educação Física e Desportiva.

Proceda-se à contratação por ajuste directo das empresas Edutec pelo valor de 175.675,00 euros e Hobbyvida pelo valor de 93.696,96 euros, por serem as mais vantajosas e que melhor se enquadram nos objectivos delineados.

Del Por maioria, ratificado o despacho.

Propostas apresentadas ao concurso limitado sem publicação de anúncio para adjudicação da empreitada de "Concepção e Execução de Pontão na E.M. 547 sobre a Ribeira da Abrançalha - Abrançalha de Cima - Abrantes".

Del Por unanimidade, a Câmara Municipal tem a intenção de adjudicar a empreitada à firma PONTAVE - Construções, S.A., com o valor de 112.497,00 euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, por se tratar da proposta mais vantajosa, de acordo com o referido relatório da comissão de análise das propostas.

Acta nº 39 16.10.06

Minuta do contrato de Fornecimento de Refeições" a celebrar entre a Câmara Municipal de Abrantes e a EUREST (Portugal), Lda, pelo valor total de 184.745,43 euros, com IVA incluído à taxa legal em vigor, referente às refeições servidas durante o ano lectivo 2005/2006.

Del Por unanimidade, aprovada a minuta.

Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara do seguinte teor:

"1. Considerando que:

- desde há vários anos o município dispõe de loteamentos urbanos em Bemposta, Arreciadas, Tramagal e S. Facundo;
- se realizaram várias hastas públicas para a alienação dos lotes respectivos;
- que há, em todos os loteamentos diversos lotes disponíveis;
- que a actual conjuntura económica não é favorável ao investimento das famílias;
- que os preços dos lotes foram aprovados pela Câmara Municipal numa conjuntura diferente, de expansão e crescimento económico;
- que interessa ao município a alienação daqueles lotes, não só por via da realização de receita, como para que os loteamentos referidos cumpram a função social para que foram realizados

2. Proponho que a Câmara Municipal aprove uma redução nos preços unitários de cada lote em 20% do valor anteriormente aprovado, com arredondamento, para cima, às

dezenas de unidade".

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara do seguinte teor:

"Tendo em vista a execução de obras de algum vulto a gerir pelos Serviços Municipalizados e com cobertura orçamental dos mesmos Serviços Municipalizados, proponho, ao abrigo do artigo 29º nº 1 do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, que a Câmara Municipal delegue nos Serviços Municipalizados a competência para autorizar despesas com empreitadas e aquisições de serviços até ao montante de quinhentos mil euros por obra ou aquisição.

Mais se propõe deliberar ratificar os procedimentos iniciados em ordem aos referidos fins".

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

A.Logos informa que foram eleitos por unanimidade os vários órgãos sociais da Associação.

Del Por maioria, designar o Vereador, João Carlos Pina da Costa, para o cargo que esta Câmara Municipal representa nos órgãos sociais daquela Associação.

Minutas dos protocolos de suporte financeiro às refeições das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância do conselho de Abrantes, a fim de serem aprovados para o corrente ano lectivo.

Del Por unanimidade, aprovadas as minutas.

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 2 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, na Rua Grande, nº 57, em Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 27 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, na Rua Vale da Carreira, em Carvalhal, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

EDP solicita autorização para proceder

à abertura de uma vala com cerca de 99 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, na Rua Maria José Bobela, em Chainça, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 29 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, na Urbanização Stª Luzia, em Chainça, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 5 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, no Casal Pita, em Mouriscas, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 40 23.10.06

Proposta para adjudicação ao escultor Charters de Almeida, o projecto técnico, projecto de luz, estudo de cor, projecto de engenharia, fiscalização de obra, colaboração no arranjo final do espaço e criatividade, para uma peça de exterior de grandes dimensões subordinada ao tema "Cidade imaginária: portas e passagens", na sequência do protocolo já aprovado pela Câmara Municipal, em 28 de Agosto de 2006 e cujos trabalhos se estimam no valor de 60.000 euros.

Deliberação Aprovada em Minuta Por unanimidade, aprovado.

Para aprovação, o processo respeitante ao concurso público para a cedência da exploração do bar situado no edifício dos Bombeiros Municipais de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), estabelecida pela alínea b) do nº 2 do artigo 106º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, (Lei das Comunicações Electrónicas), devendo ser aprovada a percentagem a aplicar em 2007

Del Por unanimidade, aprovar Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), em 0,25%, para o ano de

2007, nos termos da alínea b) do nº 2 do artigo 106º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro (Lei das Comunicações Electrónicas), e submeter à apreciação da Assembleia Municipal.

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 6 metros de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, Rua Mariana de Abreu, em Chainça, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

EDP solicita autorização para proceder à abertura de uma vala com cerca de 1 metro de comprimento, para colocação de cabos subterrâneos de electricidade, Rua Gil Vicente, lote 14, Urbanização Domingos Chambel, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

Necessidade de se proceder à realização de trabalhos a mais na empreitada de "CTA - Centro Tecnológico Alimentar", os quais atingem o montante de 15.953,88 euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Del Por unanimidade, aprovado.

As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Segundas-Feiras, com início pelas 14h30. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada munícipe, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O "Passos" faz aqui um resumo das actas. As respectivas actas poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Munícipe, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em www.cm-abrantes.pt

Palavra do Munícipe

Com a chegada da Escola Prática de Cavalaria, o "Passos" foi saber o que os munícipes pensam.

- 1** Tem conhecimento que a Escola Prática de Cavalaria veio ocupar as instalações do antigo Regimento de Infantaria 2?; **2** O que pensa disso?; **3** Acha importante que Abrantes continue a ter uma unidade militar?



ARMANDO OLIVEIRA
COMERCIANTE
ABRANTES

1 Sei, sim.

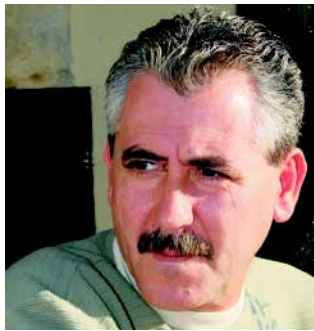
2 Nem acho bem, nem acho mal. Vai um embora, vem outro.

Eu como comerciante, mantenho as mesmas expectativas em relação ao negócio. Não tenho grandes perspectivas em termos gerais.

Abrantes teve sempre uma grande ligação à artilharia mas depois saiu.

Mas quanto a mim, não trás vantagens nem desvantagens. Era mais desvantajoso se saísse e não viesse nenhuma unidade militar. E, é capaz até de ser melhor. Eu não sei como funcionava a Escola em Santarém e portanto também não posso acrescentar muito mais. Mas, acho que é melhor assim: saiu uma, vem outra. Ou para melhor, ou para pior, mas isso tudo precisa de mudanças. Mas que seja sempre para melhor. Quanto a vantagens, o tempo o dirá.

3 É capaz de ser vantajoso, para uma emergência qualquer.



PAULO RAPAZOTE
COMERCIANTE
ABRANTES

1 Sim, já sabia.

2 Não estou muito bem dentro do assunto mas acho que não é má ideia.

Em certos aspectos é capaz de trazer algum movimento.

Quando o Regimento de Infantaria 2 aqui estava, normalmente à 3ª feira era o dia em que no meu café apareciam os militares. Espero que agora com a Escola Prática de Cavalaria também se crie essa cultura dos militares se deslocarem até ao centro da cidade em determinados dias da semana. Isso seria muito bom mesmo até aqui para dinamizar a zona histórica que às vezes não tem grande movimento.

3 É capaz de trazer umas certas vantagens em termos de movimento. E até de segurança.



MÁRIO ROLDÃO
REFORMADO
ABRANTES

1 Sim. Sei que a Escola Prática de Cavalaria se está a instalar em Abrantes até ao final deste ano.

2 A instituição militar faz falta em qualquer terra. Acabou o RI2 aqui e vieram outros. Acho muito bem.

Aliás, para mim tudo o que venha para Abrantes está muito bem.

Abrantes sempre teve uma grande ligação à Instituição Militar, com o RI2 desde o tempo em que esteve no Convento de S. Domingos e depois transitou para o Quartel de S. Lourenço. Enquanto esteve aqui a Infantaria notava-se que dinamizava a cidade. Agora com a Cavalaria, vamos ver. Ainda é cedo. Ainda se estão a instalar.

3 Acho sim. Em todos os sectores é importante a presença de uma unidade militar.



MARGARIDA ROLDÃO
REFORMADA
ABRANTES

1 Sei e gosto muito. Porque eu ainda muito jovem habituei-me a conviver com os milicianos. Até namorisquei alguns. Acho que faz falta o movimento. Eles dão movimento à terra.

2 Dá vida à cidade. Tive pena quando soube que o RI 2 ia embora. Mas fiquei satisfeita ao saber que vinha a Escola Prática de Cavalaria.

Eu ainda sou do tempo em que as raparigas iam aos juramento de bandeira. Achávamos piada aquilo e até tínhamos namorados milicianos.

3 Acho que sim. Desde sempre que as unidades militares deram vida às cidades.

Câmara Municipal de Abrantes
Tel 241 330 100 | busca automática
Fax 241 330 186

Assembleia Municipal
Tel 241 330 155 | Fax 241 330 192
e-mail: assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento | Apoio ao Município
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt

Biblioteca Municipal António Botto
Tel 241 379 990 | Fax 241 365 392
e-mail: biblioteca@bmab.cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2ª a 6ª: 10h30>12h30 e 14h00>19h30

Bombeiros Municipais
Tel 241 360 670 | Fax 241 365 271
e-mail: bombeiros.abrantes@clix.pt

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmide
Tel 241 366 464 | 241 363 165
e-mail: geral@piramide.cm-abrantes.pt
<http://piramide.fdti.pt>
2ª a 6ª: 10h00>13h00 e 14h30 > 18h00

CIAC Centro de Informação
Autáquoico ao Consumidor
Tel 241 330 157 | Fax 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
e-mail: marisa.fabrica@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro
Tel 241 366 321

Director Departamento Geral
Tel 241 330 108
e-mail: josepedro@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa
Expediente
Tel 241 330 111 | Fax 241 330 186
e-mail: expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Ambiente
Tel 241 360 840 | Fax 241 360 849
e-mail: damb@cm-abrantes.pt

Div. Educação, Cult., Turismo e Desporto
Tel 241 330 134 | Fax 241 330 189
e-mail: cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Obras Diversas e Transportes
Tel 241 330 149 | Fax 241 360 849
e-mail: dodt@cm-abrantes.pt

Div. de Obras Particulares e Serv. Urbanos
Tel 241 330 169
e-mail: dopsu@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamentos e Projectos
Tel 241 330 148
e-mail: dop@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
e-mail: madalena@cm-abrantes.pt
Aprovisionamento
Tel 241 330 118/9 | Fax 241 330 161
e-mail: aprov@cm-abrantes.pt

Contabilidade
Tel 241 330 120
e-mail: contab@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal
Tel 241 331 510 | 241 361 164
Fax 241 361 341
e-mail: estadio1@iol.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais
Tel 241 360 840 | Fax 241 360 849
e-mail: estaleiro@cm-abrantes.pt

Gabinete da Presidência
Tel 241 330 103 | Fax 241 330 190
e-mail: presidencia@cm-abrantes.pt

Gabinete de Apoio às Freguesias
Tel 241 330 104 | Fax 241 330 187
e-mail: gaf@cm-abrantes.pt

Gabinete de Planeamento Estratégico
Tel 241 330 183
e-mail: gpe@cm-abrantes.pt

Gabinete dos Centros Históricos
Tel 241 330 136
e-mail: saramorgado@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte
Tel 241 372 581
e-mail: galeria.art.abrantes@clix.pt
4ª a Domingo: 14h00>20h00
Encerra à Segunda, Terça e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
Tel 241 371 724
3ª a Domingo: 10h00>17h00

PAC Posto de Atendimento ao Cidadão
Tel 241 330 157 | Fax 241 330 188
e-mail: 3703_afernandes@lojadocidadao.pt
2ª a 6ª: 9h00>12h30 e 14h00>17h30

Pavilhões
Pavilhão Desportivo Municipal de Abrantes
Tel 241 363 231
Pavilhão Desportivo Municipal de Pego
Tel 241 833 681
Pavilhão Desportivo Municipal de Tramagal
Tel 241 890 555

Complexo Municipal de Piscinas
Tel 241 379 930
e-mail: piscina.cm-abrantes@iol.pt
Piscina Municipal do Tramagal
Tel 241 898 010 | Fax 241 898 019

Posto de Informação Turística
Tel 241 362 555
e-mail: cma.turismo@mail.telepac.pt
2ª a Sábado: 9h00>18h00
Encerra ao Domingo

Protecção Civil
Tel 241 330 200 | Fax 241 330 201
e-mail: smnpc@cm-abrantes.pt

Provedor Municipal do Cidadão
Tel 241 330 158 | Fax 241 330 188

Secção de Licenciamento
Tel 241 330 105
e-mail: lice@cm-abrantes.pt

Secção de Património
Tel 241 330 154 | Fax 241 330 193
e-mail: patrimonio@cm-abrantes.pt

Secção de Recursos Humanos
Tel 241 330 150
e-mail: rechumanos@cm-abrantes.pt

Serviço de Divulgação e Informação
Tel 241 330 133/9 | Fax 241 330 163
e-mail: sdi@cm-abrantes.pt

Serviço de Informática
Tel 241 330 113
e-mail: informatica@cm-abrantes.pt

Serviços Municipalizados
Tel 241 360 120 | Fax 241 360 125
e-mail: smabrantes@mail.telepac.pt
Urgência|Águas. Fora das horas de expediente
Tel 96 804 93 16 | 96 900 41 28

Juntas de Freguesia
Aldeia do Mato
Tel | Fax 241 849 107
Alferrarede
Tel 241 361 029 | Fax 241 362 105
e-mail: freg.alferrarede@mail.telepac.pt
Alvega
Tel | Fax 241 822 340
e-mail: jfreguesia.alvega@mail.telepac.pt
Bemposta
Tel 241 732 116 | Fax 241 732 851
e-mail: junta@jf-bemposta.com
Carvalhal
Tel | Fax 241 841 216
e-mail: jfcarvalhal@iol.pt
Concavada
Tel | Fax 241 822 581
e-mail: jfconcavada@sapo.pt
Fontes
Tel | Fax 241 841 249
e-mail: freguesiafontes@sapo.pt
Martinchel
Tel | Fax 241 849 433
Mouriscas
Tel 241 871 333 | Fax 241 871 906
e-mail: freg.mouriscas@mail.telepac.pt
Pego
Tel | Fax 241 833 169
e-mail: juntafpego@sapo.pt
Rio Moinhos
Tel | Fax 241 881 502
e-mail: freg.riomoinhos@sapo.pt
Rossio ao Sul do Tejo
Tel | Fax 241 333 185
São Facundo
Tel | Fax 241 734 165
e-mail: junta.freguesia.sfacundo@clix.pt
São João Baptista
Tel 241 362 370 | Fax 241 361 945
e-mail: freguesia.sjoao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto
Tel | Fax 241 866 120
e-mail: jf-smrt@sapo.pt
São Vicente
Tel | Fax 241 366 223
e-mail: freguesia.saovicente.abrantes@gmail.pt
Souto
Tel | Fax 241 844 960
e-mail: junta.freguesia.souto@gmail.com
Tramagal
Tel | Fax 241 897 153
e-mail: junta.tramagal@clix.pt
Vale das Mós
Tel | Fax 241 732 215
e-mail: jf-valedasmos@iol.pt
Atendimento Público do Executivo
Presidente da Câmara Nelson de Carvalho
Terça-Feira 9h00>13h00
Tel 241 330 103
e-mail: presidencia@cm-abrantes.pt
Vereador e Vice Presidente Pina da Costa
Quinta-Feira 09h30>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt
Vereadora Ililda Jana
Terça-Feira 09h00>12h30
Quarta-Feira 14h00>17h00
Tel 241 330 134
e-mail: cultura@cm-abrantes.pt
Vereadora Maria do Céu Albuquerque
Quinta-Feira 09h30>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt
Vereador Manuel Jorge Valamatos
Quarta e Quinta-Feira 09h00>12h00
Tel 241 331 510
e-mail: estadio2@iol.pt
Vereador Pedro Marques
Segunda-Feira 09h00>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt
Vereador José Moreno Vaz
Segunda-Feira 09h00>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt
Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

www.cm-abrantes.pt

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal "PASSOS DO CONCELHO", assim como outras informações acerca do Município preencha e recorte este postal. Envie para:
Boletim Municipal "Passos do Concelho"
Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?
Sim ☐ Não ☐

Deseja receber outras informações das actividades da Câmara via e-mail?
Sim ☐ Não ☐

nome		
morada		
código postal		
e-mail		telefone

Abrantes 11-15.XII.06

SEMANA

SOCIAL

Segunda-Feira 11.12

Local
Biblioteca Municipal António Botto

Conferência
"A Participação como processo
de conhecimento e aprendizagem
para a Cidadania Activa"
Isabel Vieira
[Docente e Investigadora na Universidade Católica Portuguesa]

Inauguração da Exposição
"Abrantes Social"
Biblioteca Municipal António Botto

Terça-Feira 12.12

Local
Biblioteca Municipal António Botto

Workshop
Creche Familiar
Uma Resposta de Qualidade
[CDSS Santarém - Núcleo de Cooperação e Respostas Sociais]

Debate
Prevenção da Toxicodependência
[IDT | Unidade de Prevenção de Santarém]

CLAS Aberto
Visitas a Instituições
Saída [Junto ao Posto de Turismo]
14:30 Centro Social do Pego
16:00 CAT - Rossio ao Sul do Tejo
17:00 ATL "O Pequeno Lavrador"

Quarta-Feira 13.12

Local
Edifício Pirâmide

Seminário
Rede Social
Redes e Parcerias

Painel I
**Instrumentos e metodologias
na intervenção Social**

Painel II
Práticas de Trabalho em Rede

em paralelo

Acção de Sensibilização
Comportamentos Saudáveis
Sexualidade - Toxicodependência

Local
Cine-Teatro S. Pedro

Teatro "A Família Drácula"
[Grupo Teatro da Escola Dr. Solano de Abreu]

Conferência Sexualidade
Victor Gomes
[Organon]
Debate

Conferência Toxicodependência
Luis Peixoto
[Centro de Atendimento
a Toxicodependentes de Abrantes]
Debate

Quinta-Feira 14.12

Local
Edifício Pirâmide

Seminário
**Protecção de crianças
e jovens em risco**
Prevenir, Respeitar, Promover...
... Numa Parceria
de Intervenção Articulada

Painel I
Da Legalidade

Painel II
Da Educação

Painel III
Da Saúde

Mesa Redonda
**Entidades Intervenientes no Processo
de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens**

Sexta-Feira 15.12

Festa da Solidariedade
Animação pelo
Agrupamento Escolar do Tramagal
[Local-Discooteca Jet]
[Org. Santa Casa da Misericórdia de Abrantes]

Jantar Social
[Restaurante A Cascata]

Conferência
Responsabilidade Social das Empresas
Apresentação de um Projecto Empresarial

Momento Cultural

Actividades Permanentes
Exposição "Abrantes Social"
Visitas de intercâmbio entre as Instituições

Outras Actividades
Agrupamento Escolar Abrantes Norte
Campanha de recolha
de brinquedos e alimentos

Visitas dos alunos a instituições sociais

Recolha de livros e CD's para distribuir
pelas crianças mais carenciadas

Exposição de Artesanato
Junta de Freguesia de S. Miguel do Rio Torto

Organização

